



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Conféderação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhada — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Alatala, 114 e 116

14 DE JULHO

NOTAS & COMENTÁRIOS

CONFERENCIAS

Influência da Mulher nas Cooperativas de Consumo

Muito acertadamente...

A Câmara de Oeiras, como quais tódas as Câmaras do país, toma resoluções e como de costume essas resoluções só são levadas à prática quando prejudicam os pobres. Sob o pretexto de que doenças contagiosas poderiam levar algum negociante novo rico que pelo resto se dispõe a lavor os pés nas praias dos arredores, resolvem a Câmara de Oeiras, muito acertadamente, como diz O Sétimo (edição da noite) por na rua, ou na praia, toda aquela gente pobre que nas barracas de banhos da praia de Alges encontraria abrigo. Não curou a Câmara de procurar casa para alojar escravos. Que se arranjam, disse a Câmara aitando para traz das costas as culpas. E aquela família irão para outro lugar qualquer da cidade que por não ter água está sujeita à surpresa duma epidemia, levar o germen da doença contagiosa que a Câmara de Oeiras escravos arranjou a juntar extinguir para sempre.

Dissemos que é sempre grato recordar a data de 14 de Julho, porque, como homens do povo, os gestos sublimes desse mesmo povo são caros, e porque, rememorando um dos maiores feitos que as massas ignorantes contam na história da luta pela liberdade contra a autoridade, o povo neles encontra um poderoso incentivo para novas lutas.

Quando o povo de Paris, num gesto espontâneo, sacrificando os seus filhos na luta feroz por sua emancipação humana, assaltou o velho castelo que Hugues Aubriot mandara construir em 1370, e tomou e invadiu, ultralando, o velho edifício — símbolo da opressão máxima da época — uma nova esperança animou a humanidade. Se o sol da liberdade não acariciou com eses raios fulgurantes as gerações que se sucederam, a noção dos direitos humanos tornou-se mais tida, recebendo o impulso generoso dos que em 14 de Julho quearam por um ideal grandioso. A tomada da Bastilha foi somente maravilhosa que, caindo na alma generosa do povo, germinou em novas esperanças e floriria, em breve, talvez — no mundo mais perfeito que o nosso idealismo entrou.

Glória aos mártires que tombaram pelo ideal acalentador da Liberdade!

C. G. T.

Pelo Conselho Confederal é aprovado o parecer do Comité sobre propaganda e organização

Na reunião de ontem do Conselho Confederal o secretário geral leu o parecer do Comité acerca da propaganda e organização, no qual se aconselha a urgente propaganda junto da organização sindical da província.

Sobre o assunto falaram os delegados dos U. S. O. da Póvoa de Varzim, de Faro, do Porto e o secretário geral, sendo em seguida aprovado por unanimidade.

Foi lido pelo secretário geral o parecer sobre a baixa de salários, falando sobre os delegados das U. S. O. de Évora, Póvoa e Póvoa de Varzim e das Federações da Construção Civil e dos Corpos e Peles.

Foi presente uma proposta do delegado da Federação Metalúrgica, para que as sessões começem às 21 horas precisas.

Foi lido um ofício da U. S. O. de Lisboa, sobre um assunto de ordem interna com a C. G. T., sendo resolvido oficialmente à União para que concretize os factos.

O delegado da U. S. O. de Évora refere-se às perseguições, prisões e assassinatos de militantes operários em Espanha, sentindo que a organização e a imprensa operárias quase não tenham o tal respeito, dando o secretário geral explicações sobre o assunto.

O Conselho Confederal reúne na próxima segunda-feira, 18, às 21 horas precisas.

Os criminosos da guerra

O general Stenger considera os seus crimes desfeza da honra militar!

PARIS, 13.—O general Stenger, absolvido pelo tribunal de Leipzig, foi objecto de grandes manifestações de simpatia por parte da população com os seus crimes tivessem sido altos feitos de virtude. O general respondeu às felicitações da multidão que tinha apelado a honra militar alemã e concluiu por sair os bravos soldados alemães de 1914.

A multidão dispersou-se cantando o «Deutschland über alles». — Rádio.

U. S. O.

Conselho de delegados

Reúne hoje, pelas 21 horas, o Conselho de Delegados a este organismo, que se ocupará de assuntos pendentes e do problema da falta de água em Lisboa.

É necessária, portanto, a comparecência de todos os delegados.

Partido comunista alemão

BERLIM, 13.—A reunião do partido comunista realizar-se hâ este ano a 22 de Agosto em Jena. — Rádio.

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

TORRE DE BABEL

A sociedade moribunda

O professor Agostinho Fortes disse isto a um jornalista:

As últimas eleições foram a maior prova da inconsciência do eleitorado.

Dezenas de milhares de 45 mil homens, que não voltaram, são os indiferentes, e é mesmo muito provável que, entre eles, nem todos sejam republicanos, é fácil que também não sejam.

As eleições na província são sempre o que elas querem que sejam. Olhe, meu amigo, uma vez, em Arraiolos, perdi eu a eleição, embora os próprios republicanos me tivessem arranjado uma chapela de 100 votos a meu favor... Foi talvez, só por isso que eu a perdi.

O ministro do sufrágio Entrevista de A Capital, com o sr. Ladislau Batalha:

— Que nos diz do resultado final das eleições?

Entendo que foi precisamente o que devia ser como consequência dos desastrosos antecedentes. Assim como cada Nação tem os governos que merece, também os Partidos se sujeitam a todas as consequências dos erros que cometem, sem que haja força capaz de os subtrair a essas fatalas consequências.

— Tem então havido erros grandes no Partido Socialista?

— Como em todos os Partidos da burguesia. Nenhum pode gabar-se de pureza. Na burguesia, é sempre a classe dominante que devia ser a mais honesta.

— Entendo que foi precisamente o que devia ser como consequência dos desastrosos antecedentes. Assim como cada Nação tem os governos que merece, também os Partidos se sujeitam a todas as consequências dos erros que cometem, sem que haja força capaz de os subtrair a essas fatalas consequências.

— Tem então havido erros grandes no Partido Socialista?

— Durante o período nureo da propaganda

— Longos anos — as divergências eram de dia e de noite. Discutiu-se o ideal. Pálmamos teses e debatemos com ardor e convicção.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

— Foram igualmente demitidos o agente Bryn, do Porto, em virtude de um acto de indisciplina, e o agente Moisés de Lisboa, por negligência e incompetência.

</

Protejamos os aprendizes!

Menores, bestas de carga

Como a verborria dum cívico doutor fez fracassar a intervenção do delegado do Sindicato Único Metalúrgico num caso flagrante

Continuam atravessando as ruas da cidade as carrocinhas de mão puxadas por menores, que se ajojavam esforçando-se por conduzir os enormes pesos que elas conteem. Ainda ontem passavam, a rua das Janelas Verdes, três aprendizes da oficina de serraria do M. Augusto Marinheiro, à Mouraria, que, muito afadigados, transportavam numa carroça de mão quatro quadrilátersos de grandes dimensões, feitos de cantoneira, que talvez pesassem uns 500 quilos, dando indícios de tal obra servir para algumas claraboias.

O delegado do Sindicato Único Metalúrgico, que passava na ocasião, vendo perto o guarda cívico nº 834 da 14.ª esquadra, pediu-lhe o seu auxílio a fim de pôr termo ao martírio dos três pequenos, transformados em burros pela ganância do industrial expoedor, que não está para sustentar um quadrupede, em vista da carestia da carne e fava.

Guarda que, diga-se de passagem, foi de uma extrema amabilidade para com o nosso camarada, alegando ignorância sobre o assunto por estar há pouco tempo na polícia, aconselhou-o a que se dirigisse a um outro seu colega mais antigo, e que na ocasião se encontrava num padaria próxima.

O nosso camarada, animado pela boa vontade do 834, tanto mais que os três aprendizes estavam descansando junto à fábrica de pregaria e serração 24 de Julho, dirigiu-se em companhia do referido cívico, a fim de mesmo se aconselhar com o seu colega, sobre o serviço a carroça.

Este, que se encontrava no interior da padaria, acorreu ao chamamento do seu colega 834 a inquirir o que se passava, e então o delegado do sindicato expôs-lhe a necessidade da intervenção da autoridade a fim de impedir que os aprendizes continuassem a conduzir a carroça com os referidos pesos.

O novo interlocutor para quem o 834 apelou para o orientar sobre o que devia fazer era o 1194, também da 14.ª esquadra, guarda graduado, o qual, que na ocasião estava atacado de verborria polícica, começou por apresentar à discussão e apreciação do nosso camarada impaciente uma verdadeira tese sobre deveres sociais, de forma a dar tempo a que os aprendizes se pusessem em marcha com a carroça pela rua das

ruas favoráveis para o recomendarmos junto de vós, solicitando todo o vosso apoio moral e material para a defesa da sua candidatura.

Sobraram os nossos camaradas empregados de escritório de Lisboa, mas uma vez, repelir as sugestões da grande polícia, em forma procedendo colectividades congêneres do Porto, conforme o nosso correspondente desta cidade largamente referiu nas nossas colunas.

Criaram-se os sindicatos para tratar e defendem os interesses económicos e morais dos seus componentes, preparando-os para, num futuro mais ou menos próximo, fazerem a remodelação completa da sociedade, sem bases de equidade e justiça inofensívulas. Como se comprehende que, ainda hoje, quando as aspirações proletarianas começam a ter realização, sindicatos haja que procurem deter os impêts revolucionários das hostes trabalhadoras com o interventionismo parlamentar, dessa credatissimo já para que consiga impulsionar as massas conscientes?

Os charlatães devem convencer-se de que já fizeram a sua época e de que um manual de trabalho vale bem mais do que um livro de rótula.

Nota oficial do Comité

A nota de ontem saiu truncada, na parte que se refere a da nossa parte ir alguém junto da secção gráfica da Associação Industrial.

Completamo-la: assim procederemos quando nos for comunicado estar a mesma secção disposta a negociar connosco.

Até lá estaremos, como até aqui, no lugar que sempre temos ocupado.

A situação continua estacionária, em virtude da intransigência de meia dúzia de industriais, que fazem pressão sobre os restantes.

Um industrial há que, reconhecendo pertencente à C. P. e responsabilidade do agravamento do conflito, terminou por afirmar que, por motivos de aumento, se não fosse a intervenção da polícia, o acordo era.

Assim que muito bem comprehesemos, é aposto, em esmagar as classes em luta, mas basta que estes se mantenham com a mesma firmeza para que consigam o triunfo a que teme incontestável direito.

O industrial, como temos acentuado, continua resistentes sobre a resolução a tomar, numa justa audiência que não lhes fôr feita.

Firmeza, poia, da nossa parte e o resultado não se fará esperar.

Que ninguém fale à redação de amanhã.

— Comite.

Em S. Tiago do Cacém

Corticeiros da fábrica Barranco

S. TIAGO DO CACÉM, 11.—Encontram-se bastante indignados os operários grevistas da fábrica de Francisco do Barranco, porque ao cabo de seis semanas de luta, e quando tudo levava a crer numa vitória já próxima, apareceram dois traidores a falar a greve, tornando o trabalho em condições humilhantes e vexatórias, prejudicando assim os seus camaradas em luta, e prejudicando-se a si próprios. E um deles tinha trabalho oferecido em Ourique.

Para que o operariado corticeiro de toda a parte fique siente de que eles são os traidores, a sua conduta é repreender, aqui lhe indicamos os seus nomes. São eles: Francisco Braz Manta, natural de S. Brás do Alentejo, e Luis Baltazar, natural de Sines.

Bom será que os camaradas corticeiros de todas as localidades atentem bem nisto, pois que estes miseráveis, com a sua indigna e infame atitude, veem prejudicar grandemente algumas famílias que já se debatiam com a falta de recursos.

Dum cavalo abaixo

No hospital de S. José de ontem entrou António João Pinheiro de 24 anos, soldado nº 23 da 6.ª companhia da Guarda Nacional Republicana, natural de Vila Boim e morador na Garcareira, que deu uma queda de um cavalo, ficando ferido no pé direito.

Reconhecimento dum cadáver

Na morgue foi ontem reconhecido aquele homem que, há dias, faleceu subitamente numa estalagem no largo do Socorro.

Chamava-se José Esteves, de 35 anos, cidadão, carreiro, e residia em Loures.

MUJERES SINDICALISTAS

Núcleo do Porto.—Reuniu no passado domingo a comissão de propaganda para resolver diversos assuntos, entre eles a nomeação de mais um membro para a comissão de propaganda, que recente aí se resolveu que a escola de militantes funcionasse as quintas-feiras e principiar, por tal motivo, hoje, às 20.30 horas. Deliberou-se reuniões semanais em todos os sindicatos e igualmente sessões de propaganda.

Reuniu-se mais promover aos domingos passeios de propaganda e recreio, e dar lições de leitura comentada, sendo as quintas-feiras na secção da C. Civil, e sábado nos do P. C. e P. S. O. Reuniu-se a comissão de propaganda para a realização das suas congêneres, que se mudou provisoriamente para a rua da Junqueira, 22.º andar.

Manipuladores de tabaco.—Reuniu amanhã, na sede, para a realização da sua comissão de propaganda.

Sindicato Único Metalúrgico.—Para tratar de assuntos importantes, tal como a demora na solução do caso que foi ventilado com os camaradas do Arsenal do Exército porque o Sindicato da Indústria, a comissão de propaganda e a comissão administrativa com a comissão de todos os membros.

Convocação

Para tomar deliberações que se prendem a com a marcha é solução do conflito, convocam-se as classes em luta a reunir em assembleia magna, hoje, pelas 9.30 da manhã, na sede sindical.

Espera-se a comparsa de todos os camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

A mesma hora da assembleia haverá inscrição para subsídio aos camaradas em luta.

Pede-se a todos os camaradas ou sindicatos que tenham listas em seu poder para as entregar na Rua António Maria Cardoso, 20 (Associação dos Caixeiros), das 11 às 22 horas.

SOLIDARIEDADE

Comunicava-nos Manuel Ramos, preso na cadeia do Limoio, que lhe foi entregue por Francisco Fernandes a quantia de 900.

Espera-se a comparsa de todos os camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

Reuniu-se mais promover aos domingos passeios de propaganda e recreio, e dar lições de leitura comentada, sendo as quintas-feiras na secção da C. Civil, e sábado nos do P. C. e P. S. O. Reuniu-se a comissão de propaganda para a realização das suas congêneres, que se mudou provisoriamente para a rua da Junqueira, 22.º andar.

Manipuladores de tabaco.—Reuniu amanhã, na sede, para a realização da sua comissão de propaganda.

Sindicato Único Metalúrgico.—Para tratar de assuntos importantes, tal como a demora na solução do caso que foi ventilado com os camaradas do Arsenal do Exército porque o Sindicato da Indústria, a comissão de propaganda e a comissão administrativa com a comissão de todos os membros.

Convocação

Para tomar deliberações que se prendem a com a marcha é solução do conflito, convocam-se as classes em luta a reunir em assembleia magna, hoje, pelas 9.30 da manhã, na sede sindical.

Espera-se a comparsa de todos os camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

A mesma hora da assembleia haverá inscrição para subsídio aos camaradas em luta.

Pede-se a todos os camaradas ou sindicatos que tenham listas em seu poder para as entregar na Rua António Maria Cardoso, 20 (Associação dos Caixeiros), das 11 às 22 horas.

SOLIDARIEDADE

Comunicava-nos Manuel Ramos, preso na

cadeia do Limoio, que lhe foi entregue

por Francisco Fernandes a quantia de 900.

Espera-se a comparsa de todos os

camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

Reuniu-se mais promover aos domingos

passeios de propaganda e recreio, e dar lições de leitura comentada, sendo as

quintas-feiras na secção da C. Civil, e sábado nos do P. C. e P. S. O. Reuniu-se a comissão de propaganda para a realização das suas congêneres, que se mudou provisoriamente para a rua da Junqueira, 22.º andar.

Manipuladores de tabaco.—Reuniu amanhã, na sede, para a realização da sua comissão de propaganda.

Sindicato Único Metalúrgico.—Para tratar de assuntos importantes, tal como a demora na solução do caso que foi ventilado com os camaradas do Arsenal do Exército porque o Sindicato da Indústria, a comissão de propaganda e a comissão administrativa com a comissão de todos os membros.

Convocação

Para tomar deliberações que se prendem a com a marcha é solução do conflito, convocam-se as classes em luta a reunir em assembleia magna, hoje, pelas 9.30 da manhã, na sede sindical.

Espera-se a comparsa de todos os camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

A mesma hora da assembleia haverá inscrição para subsídio aos camaradas em luta.

Pede-se a todos os camaradas ou sindicatos que tenham listas em seu poder para as entregar na Rua António Maria Cardoso, 20 (Associação dos Caixeiros), das 11 às 22 horas.

SOLIDARIEDADE

Comunicava-nos Manuel Ramos, preso na

cadeia do Limoio, que lhe foi entregue

por Francisco Fernandes a quantia de 900.

Espera-se a comparsa de todos os

camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

Reuniu-se mais promover aos domingos

passeios de propaganda e recreio, e dar lições de leitura comentada, sendo as

quintas-feiras na secção da C. Civil, e sábado nos do P. C. e P. S. O. Reuniu-se a comissão de propaganda para a realização das suas congêneres, que se mudou provisoriamente para a rua da Junqueira, 22.º andar.

Manipuladores de tabaco.—Reuniu amanhã, na sede, para a realização da sua comissão de propaganda.

Sindicato Único Metalúrgico.—Para tratar de assuntos importantes, tal como a demora na solução do caso que foi ventilado com os camaradas do Arsenal do Exército porque o Sindicato da Indústria, a comissão de propaganda e a comissão administrativa com a comissão de todos os membros.

Convocação

Para tomar deliberações que se prendem a com a marcha é solução do conflito, convocam-se as classes em luta a reunir em assembleia magna, hoje, pelas 9.30 da manhã, na sede sindical.

Espera-se a comparsa de todos os camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

A mesma hora da assembleia haverá inscrição para subsídio aos camaradas em luta.

Pede-se a todos os camaradas ou sindicatos que tenham listas em seu poder para as entregar na Rua António Maria Cardoso, 20 (Associação dos Caixeiros), das 11 às 22 horas.

SOLIDARIEDADE

Comunicava-nos Manuel Ramos, preso na

cadeia do Limoio, que lhe foi entregue

por Francisco Fernandes a quantia de 900.

Espera-se a comparsa de todos os

camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

Reuniu-se mais promover aos domingos

passeios de propaganda e recreio, e dar lições de leitura comentada, sendo as

quintas-feiras na secção da C. Civil, e sábado nos do P. C. e P. S. O. Reuniu-se a comissão de propaganda para a realização das suas congêneres, que se mudou provisoriamente para a rua da Junqueira, 22.º andar.

Manipuladores de tabaco.—Reuniu amanhã, na sede, para a realização da sua comissão de propaganda.

Sindicato Único Metalúrgico.—Para tratar de assuntos importantes, tal como a demora na solução do caso que foi ventilado com os camaradas do Arsenal do Exército porque o Sindicato da Indústria, a comissão de propaganda e a comissão administrativa com a comissão de todos os membros.

Convocação

Para tomar deliberações que se prendem a com a marcha é solução do conflito, convocam-se as classes em luta a reunir em assembleia magna, hoje, pelas 9.30 da manhã, na sede sindical.

Espera-se a comparsa de todos os camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.

A mesma hora da assembleia haverá inscrição para subsídio aos camaradas em luta.

Pede-se a todos os camaradas ou sindicatos que tenham listas em seu poder para as entregar na Rua António Maria Cardoso, 20 (Associação dos Caixeiros), das 11 às 22 horas.

SOLIDARIEDADE

Comunicava-nos Manuel Ramos, preso na

cadeia do Limoio, que lhe foi entregue

por Francisco Fernandes a quantia de 900.

Espera-se a comparsa de todos os

camaradas, dada a importância dos assuntos a tratar.